



Projeto Pedagógico Institucional – Faculdade SENAI Ítalo Bologna

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ÍTALO BOLOGNA**

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Ano - 2024

Goiânia, GO

2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVO	5
3. FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM FOCO NA RELAÇÃO DOCENTE – DISCENTE PROTAGONISTA	6
4. GESTÃO GLOBAL DA INSTITUIÇÃO	7
5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	9
5.1. INSERÇÃO REGIONAL	12
5.1.1. Dados Populacionais	13
5.1.2. Dados Econômicos	14
5.1.3. Dados culturais	15
5.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS	15
5.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	17
5.3.1. Políticas de Ensino De Graduação	20
5.3.2. Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)	27
5.3.3. Políticas de Extensão	29
5.3.4. Políticas de Pós-graduação Lato Sensu	30
5.3.5. Políticas de Gestão	34
6. GESTÃO EDUCACIONAL	36
6.1. CURSOS OFERECIDOS PELA FACULDADE	36
6.1.1. Aprendizagem Profissional	36
6.1.2. Cursos Técnicos de Nível Médio	36
6.1.3. Formação Inicial e Continuada	37
6.1.4. Cursos Superiores de Tecnologia	38

6.1.5.	Curso Superior de Bacharelado	38
6.1.6.	Pós-graduação Lato Sensu	38
6.2.	PROCESSOS PEDAGÓGICOS	38
6.2.1.	Aproveitamento de estudos e de experiências anteriores	38
6.2.2.	Sistema de Avaliação do Sistema de Ensino e Aprendizagem	39
6.2.3.	Controle de Frequência	41
6.2.4.	Recuperação de Estudos	41
6.2.5.	Das Condições de Promoção/Retenção	43
6.3.	POLÍTICA DE ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
	44	
6.3.1.	Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações	44
6.3.2.	Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida	44
7.	INSTITUIÇÕES AUXILIARES.....	45
7.1.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	45
7.2.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	45
7.3.	CONSELHO TÉCNICO PEDAGÓGICO (CTP)	46
7.4.	CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO (CTC)	46
7.5.	NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE (NAD)	47
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47

1. APRESENTAÇÃO

A realidade socioeconômica, que aponta a valorização do capital humano das organizações, impõe desafios [...] às instituições voltadas para a educação profissional e tecnológica, na busca contínua por novos diferenciais competitivos. Hoje, a formação do trabalhador não deve ser apenas regulada por tarefas relativas a postos de trabalho. O mundo do trabalho exige, cada vez mais, um profissional que domine não apenas o conteúdo técnico específico de sua atividade, mas que, igualmente, detenha capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade para atuar em equipe e solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área profissional (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, 2013, p.9).

O contexto socioeconômico atual destaca a valorização do capital humano, desafiando instituições de educação profissional e tecnológica a se diferenciarem continuamente para atender às novas demandas competitivas. A formação de trabalhadores precisa ir além de tarefas operacionais específicas, exigindo um perfil profissional que combine conhecimento técnico com pensamento crítico, autonomia, capacidade de trabalhar em equipe e habilidade para resolver problemas de forma criativa em sua área de atuação.

Com essa perspectiva, a proposta educacional da Faculdade SENAI Ítalo Bologna é orientada para o desenvolvimento das competências necessárias à inserção dos profissionais nas dinâmicas atuais do mercado. Além de formar trabalhadores qualificados, a instituição se compromete com a construção de uma educação que valoriza a consciência moral, cívica e ética, integrando aspectos técnicos e humanos em seus programas.

Os docentes e colaboradores da faculdade estão empenhados em desenvolver uma educação tecnológica de excelência, comprometida com a solidariedade e o trabalho em equipe. Por meio da análise contínua das demandas regionais e do acompanhamento

próximo dos desafios enfrentados pelos alunos, a instituição não apenas forma profissionais competentes, mas também oferece o suporte necessário para que os estudantes concluam seus cursos. Assim, cada egresso é preparado para contribuir com o desenvolvimento social, econômico e sustentável do Estado e do País.

A metodologia aplicada integra teoria e prática, conectando o aprendizado às necessidades reais do mercado, com destaque para o setor industrial. A PPI está, portanto, diretamente comprometida com o mundo do trabalho, orientando os estudantes para que desenvolvam as competências exigidas pela indústria nacional e regional.

Essa proposta educacional reconhece a importância da prática mercadológica e reforça que é por meio da educação que se constrói uma sociedade justa, solidária e comprometida com o desenvolvimento sustentável. Assim, a PPI apresentada, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96), expressa o compromisso da faculdade em redefinir suas funções e fortalecer sua missão educacional, alinhada com as expectativas do presente e do futuro.

2. OBJETIVO

Antes de mais nada, devemos por princípio admitir que a proposta, construída coletivamente, deve ser instrumento que sensibilize para uma melhoria na qualidade do ensino, na construção de um projeto de trabalho para uma coletividade que terá tudo para ser bem-sucedida em seus objetivos (SILVA, 2000, p. 84).

O principal objetivo da PPI é definir os propósitos, diretrizes e valores que orientarão as ações educacionais da Faculdade SENAI Ítalo Bologna. Esse documento é essencial para harmonizar as relações entre todos os participantes do processo educacional, assegurando que o ensino oferecido atenda às demandas dos estudantes e da sociedade em que eles estão inseridos ou com a qual se relacionarão no futuro.

Como documento estratégico, a PPI orienta não apenas as práticas pedagógicas, mas também serve como referência para o planejamento dos cursos e seus componentes

curriculares. A partir dela, são elaborados planos de ensino e de aula que se ajustam à realidade dos alunos e ao contexto da instituição, sempre seguindo a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

O foco em competências é central para garantir a formação integral dos estudantes, alinhando a teoria à prática e preparando-os para desafios concretos no mercado de trabalho. Assim, a PPI não apenas norteia as ações pedagógicas, mas também assegura o cumprimento das metas institucionais, contribuindo para a excelência do ensino e a inserção qualificada dos alunos no mercado.

3. FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM FOCO NA RELAÇÃO DOCENTE – DISCENTE PROTAGONISTA

A Projeto Pedagógica Institucional (PPI) da Faculdade SENAI Ítalo Bologna é fundamentada na Metodologia SENAI de Educação Profissional, com princípios que orientam a atuação docente e organizam o processo de ensino e aprendizagem. Essa metodologia também se inspira nos fundamentos teóricos de autores renomados, como Vygotsky, Piaget, Ausubel e Perrenoud, que contribuem para estruturar a aprendizagem e fomentar o desenvolvimento de capacidades e competências.

O objetivo da proposta é formar profissionais protagonistas, aptos a exercerem suas atividades com autonomia, conhecimento técnico e habilidades interpessoais. Competências profissionais são concebidas como um conjunto integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes. Elas são organizadas em Unidades de Competência e Padrões de Desempenho, formando a base para o desenvolvimento de perfis profissionais alinhados às necessidades do mercado.

A interação social é essencial para esse processo, pois permite que o aluno aprenda por meio de diálogos, trocas de experiências e construção colaborativa de ideias. Assim, teoria e prática se complementam, proporcionando uma formação mais completa e significativa. A avaliação contínua do aprendizado – tanto individual quanto em grupo – garante o desenvolvimento progressivo das competências necessárias.

A Faculdade SENAI Ítalo Bologna também valoriza a criação de um ambiente pedagógico positivo, promovendo o bem-estar e relações interpessoais saudáveis entre alunos e professores. A aprendizagem significativa é mais do que a aquisição de conteúdo: é a capacidade de mobilizar conhecimentos e desenvolver autonomia mental. Para isso, são propostas atividades desafiadoras e interdisciplinares que incentivam o pensamento crítico e criativo.

A avaliação pedagógica leva em conta tanto os conhecimentos prévios quanto as dificuldades dos alunos, propondo atividades colaborativas que visam à superação de desafios e à aplicação prática do aprendizado na futura profissão. A motivação do aluno, suas experiências anteriores e a contextualização dos conteúdos são elementos essenciais para uma aprendizagem eficaz.

A PPI busca formar alunos autônomos, criativos e reflexivos, capazes de utilizar o conhecimento de forma contextualizada e adaptá-lo a diferentes situações do mercado. Essa abordagem permite o desenvolvimento de habilidades complexas que preparam o profissional para os desafios contemporâneos.

Adotando os princípios da contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade, a proposta integra teoria e prática, preparando o aluno para se destacar no mercado de trabalho. O ensino oferecido, desde a aprendizagem profissional até a pós-graduação, é pautado em valores que formam não apenas profissionais qualificados, mas também cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do país.

4. GESTÃO GLOBAL DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade SENAI Ítalo Bologna tem como premissa acompanhar as demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade, especialmente no que tange aos aspectos tecnológicos e comportamentais. Por meio de metodologias e ferramentas específicas, a instituição busca integrar conceitos de inovação e empreendedorismo em seus cursos, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.



Em seus cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, os alunos são incentivados a desenvolver uma postura reflexiva e a propor soluções criativas para desafios reais. A faculdade se posiciona como uma referência no desenvolvimento tecnológico, oferecendo serviços educacionais e tecnológicos com valor agregado, destacando-se pela inovação e pelo equilíbrio entre conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos.

O desenvolvimento contínuo do corpo docente e técnico-administrativo é essencial para o cumprimento dessa missão. A instituição investe na formação em novas tecnologias e práticas de gestão, em parceria com produtores e fornecedores de tecnologia, preparando-se para as exigências de um mercado em constante transformação. Essas mudanças demandam novas formas de organização e conhecimento que vão além do domínio técnico, promovendo uma educação que integra teoria e prática de forma estratégica.

Nesse contexto, a metodologia pedagógica adotada é centrada no aluno, colocando o professor no papel de facilitador. Cabe ao docente criar situações de aprendizagem significativas que mobilizem o conhecimento necessário para o desempenho eficiente de funções e atividades específicas. Assim, o aluno desenvolve não apenas competência técnica, mas também habilidades práticas – como destreza manual e percepção – e capacidades intelectuais que aprimoram seu desempenho.

A metodologia da instituição também valoriza o desenvolvimento de atitudes que refletem crenças, valores e sentimentos, essenciais para moldar o comportamento profissional adequado. Essas atitudes são fundamentais para garantir que o aluno alcance resultados dentro de padrões de qualidade e produtividade exigidos pelo mercado atual.

A gestão global da Faculdade SENAI Ítalo Bologna, portanto, vai além da transmissão de conhecimento técnico. Ela promove uma formação ampla e integrada, que prepara o aluno para atuar de maneira eficiente em um mercado em constante evolução e para contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna dispõe de uma estrutura administrativa bem definida, com uma equipe multidisciplinar responsável pela gestão e operacionalização das atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas. A organização institucional busca garantir a eficiência e a qualidade em todos os processos, alinhada à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e às diretrizes estabelecidas pela mantenedora.

Dentro desse contexto, a COPED (Coordenação Pedagógica) desempenha um papel fundamental. Subordinada hierarquicamente à Diretoria de Educação e Tecnologia, a COPED é responsável por apoiar e supervisionar as atividades pedagógicas no âmbito do SESI e SENAI. Suas principais funções incluem:

- **Apoio e orientação:** Proporcionar suporte técnico e pedagógico às Unidades do SESI e SENAI, especialmente em atividades de ensino e aprendizagem.
- **Desenvolvimento de projetos pedagógicos:** Gerir e acompanhar projetos voltados ao aprimoramento da qualidade do ensino e desempenho dos alunos.
- **Capacitação de professores:** Promover e coordenar programas de capacitação pedagógica e técnica para docentes.
- **Planejamento e inovação pedagógica:** Elaborar e acompanhar estudos voltados para inovações tecnológicas e metodológicas na educação.
- **Integração entre unidades:** Facilitar a comunicação e integração entre SESI, SENAI e outras partes envolvidas, garantindo a qualidade do ensino.
- **Apoio técnico na execução de projetos:** Coordenar o uso de ferramentas tecnológicas e didáticas, além de acompanhar o desempenho de alunos e professores.
- **Colaboração com o Departamento Nacional:** Apoiar e seguir diretrizes do SESI e SENAI em nível nacional, garantindo a uniformidade dos procedimentos educacionais.

Dessa forma, a Faculdade se consolida como uma instituição sólida e eficaz, que investe continuamente na qualidade e na inovação, refletindo os valores e a missão da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Equipe Administrativa

A gestão da faculdade é composta pelos seguintes cargos e funções:

- **Direção Geral:** Organiza e dirige todos os serviços da Faculdade. Responde pelo Contrato de Gestão; pelo Plano de Trabalho, preside o Conselho Superior.
- **Supervisão Educacional:** Responsável pela supervisão do processo de ensino e aprendizagem da Faculdade, coordenar as ações dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão (aperfeiçoamento e qualificação).
- **Supervisão Técnica:** Coordenar e supervisionar as atividades das áreas técnicas das faculdades, prestando orientação e apoio técnico e operacional aos colaboradores das áreas, visando o atendimento a clientes e o bom funcionamento das áreas.
- **Supervisão Administrativa:** Coordenar e supervisionar as atividades das áreas administrativas e operacionais, prestando orientação e apoio administrativo, técnico e operacional aos colaboradores das áreas, visando o atendimento a clientes e o bom funcionamento das áreas.
- **Analista Pedagógica:** Realizar acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a interação escola/família/comunidade, intermediando conflitos em geral. Prestar orientação e assistência aos supervisores, coordenadores, instrutores, professores e alunos, participando das atividades de avaliação do ensino- aprendizagem e eficiência das práticas educacionais. Coordenar o Núcleo de Apoio aos discentes e docentes - NAD
- **Coordenadores de Curso:** Responsáveis pela gestão acadêmica dos cursos oferecidos, assegurando que os currículos estejam alinhados às diretrizes pedagógicas e que as atividades de ensino sejam realizadas com qualidade.
- **Conselho Superior:** O Conselho Superior da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna – FATEC - IB, destina-se ao assessoramento da direção da Faculdade nas atividades de gestão administrativa, pedagógica, além de apreciar e aprovar os regulamentos internos.
- **Corpo Docente:** Composto por professores qualificados, comprometidos com a formação dos alunos e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras.
- **Bibliotecário:** Gerencia a biblioteca física e virtual da instituição, promovendo o acesso a recursos bibliográficos e apoiando a comunidade acadêmica em suas atividades de ensino e pesquisa.

- **Corpo Técnico-Administrativo:** Composto por profissionais capacitados que prestam suporte nas diversas áreas operacionais da faculdade, garantindo o bom funcionamento da infraestrutura e serviços.
- **Secretaria Acadêmica:** É o setor responsável pelo registro, guarda e manutenção dos registros acadêmicos. É composto por Secretário Acadêmico, Assistentes de Secretaria e Auxiliares de Administrativos.
- **Colegiado do Curso:** É o órgão deliberativo no âmbito do curso, em matéria de ensino, iniciação, pesquisa aplicada, extensão e responsabilidade social. É composto pela Coordenação Pedagógica, Coordenador do Curso, dois docentes, dois representantes do corpo discente.
- **Núcleo Docente Estruturante:** Constitui-se de um grupo de docentes, conforme determina a legislação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.
- **Comissão Própria de Avaliação:** Responsável por promover a autoavaliação institucional da IES é formada por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e sua atuação é regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo que a instituição se mantenha atualizada e atenta às necessidades de seus estudantes, comunidade e do mercado de trabalho.

Suporte da Mantenedora

Além da equipe interna, a Faculdade SENAI Ítalo Bologna conta com o suporte estratégico da Gerência de Educação Profissional e da Diretoria de Educação e Tecnologia do SENAI, sua mantenedora. Essas unidades são responsáveis por assegurar que as diretrizes pedagógicas e operacionais sigam os padrões de qualidade exigidos pelo SENAI e pelo Ministério da Educação (MEC). Esse suporte garante o alinhamento entre as políticas educacionais do SENAI e as práticas desenvolvidas pela faculdade, promovendo sinergia entre as unidades operacionais e a mantenedora.

Regimentos e Regulamentos

A Faculdade SENAI Ítalo Bologna conta com um Regimento Interno e um conjunto de Normas Técnicas e Regulamentos que orientam a operacionalização de seus processos didático-pedagógicos e administrativos. Esses documentos são parte integrante do



Sistema de Gestão da Qualidade da instituição e estão disponíveis na Intranet para consulta de todos os colaboradores. Entre os principais documentos normativos, destacam-se:

- **Regimento da Faculdade:** Documento que define as diretrizes gerais para a gestão acadêmica e administrativa da instituição, bem como as responsabilidades dos seus diferentes setores.
- **Regulamento de Atividades Complementares:** Estabelece as normas para a realização e validação de atividades complementares, parte importante da formação dos alunos.
- **Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA):** Define a estrutura e as funções da CPA, que é responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- **Regulamento do Núcleo de Apoio aos Docentes e Discentes (NAD):** Dispõe sobre as ações de suporte pedagógico oferecidas pela faculdade aos professores e alunos, com o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
- **Regulamento do Núcleo de Estudos e Pesquisa e Extensão (NEPE):** Orienta as atividades de pesquisa científica e tecnológica da faculdade, incentivando a investigação e a produção acadêmica em temas relevantes para a indústria e a sociedade.

Esses regulamentos garantem a padronização dos procedimentos institucionais, assegurando a qualidade e a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas. Através de uma gestão transparente e participativa, a Faculdade SENAI Ítalo Bologna busca promover uma educação de excelência, em sintonia com as demandas do mercado industrial e os avanços tecnológicos.

5.1. INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna está estrategicamente localizada em Goiânia, capital do Estado de Goiás, uma das regiões com maior crescimento econômico do Brasil. Em 2023, Goiás registrou um aumento de 6,1% em sua atividade econômica, o maior crescimento dos últimos 13 anos, superando a média nacional de 2,4%. Esse desenvolvimento foi impulsionado principalmente pelo setor industrial,

especialmente nas áreas de metalurgia, fabricação de produtos químicos e alimentícios, que tiveram desempenhos expressivos.¹

Goiânia, como centro econômico e industrial da região, contribui com cerca de 14% do PIB estadual, reforçando sua importância como polo de desenvolvimento. A cidade está em constante expansão, tanto no setor de serviços quanto no industrial, beneficiando-se da localização estratégica no centro do Brasil e de uma infraestrutura em crescimento. A indústria local tem se destacado pela fabricação de produtos químicos, biocombustíveis e confecção de artigos de vestuário².

Nesse contexto, a Faculdade SENAI Ítalo Bologna tem um papel essencial no desenvolvimento econômico e social da região. Por meio da oferta de cursos focados nas demandas da Indústria 4.0, como Tecnologia em Automação Industrial e Engenharia Mecânica, a faculdade forma profissionais qualificados para atender à crescente demanda por mão de obra especializada na indústria local. Além disso, com o planejamento de novos cursos nas áreas de Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação, a instituição busca ampliar ainda mais sua contribuição para o desenvolvimento tecnológico e industrial da região.

A proximidade da faculdade com o setor produtivo regional e as parcerias estabelecidas com empresas locais garantem que seus egressos estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, contribuindo diretamente para o aumento da competitividade e inovação nas indústrias goianas. Dessa forma, a Faculdade SENAI Ítalo Bologna reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional, consolidando-se como uma importante parceira estratégica no crescimento de Goiás

5.1.1. Dados Populacionais

Goiânia, capital do Estado de Goiás, possui uma população estimada em aproximadamente 1,55 milhão de habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de

¹ <https://goias.gov.br/goias-registra-maior-atividade-economica-da-historia/>

² <https://goias.gov.br/governo/industria-goiana-alcanca-maior-crescimento-anual-em-13-anos/>

Geografia e Estatística (IBGE) em 2023. A cidade é a décima mais populosa do Brasil e tem experimentado um crescimento populacional estável ao longo dos últimos anos, impulsionado por sua posição como um importante centro econômico e administrativo no Centro-Oeste. A população jovem, entre 15 e 29 anos, corresponde a cerca de 27% do total, o que reflete um perfil demográfico que demanda uma educação voltada para o ingresso no mercado de trabalho e a qualificação profissional³.

A cidade se destaca por sua urbanização planejada e infraestrutura, com uma rede de serviços bem desenvolvida e uma diversidade de setores produtivos em expansão. A população de Goiânia também é caracterizada por um dinamismo multicultural, abrigando migrantes de diferentes partes do Brasil que buscam melhores oportunidades de trabalho e estudo⁴.

5.1.2. Dados Econômicos

Goiânia e o Estado de Goiás têm apresentado um crescimento econômico robusto nos últimos anos. Em 2023, o Estado de Goiás registrou um aumento de 6,1% na atividade econômica, superando a média nacional de 2,4%, o que evidencia a força econômica da região. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo setor industrial, com destaque para a indústria de transformação, que cresceu 6,4%, e os setores de metalurgia, produtos químicos e alimentícios

A capital contribui com cerca de 14% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, e a economia local é diversificada, englobando indústrias, serviços e comércio. Além do setor industrial, Goiânia tem uma forte presença no agronegócio, no comércio e em serviços de saúde e educação. Esses setores fazem da cidade um centro estratégico para investimentos e para a formação de profissionais qualificados, especialmente na área de tecnologia e automação industrial, alinhando-se às necessidades da Indústria 4.0

³ <https://www.imb.go.gov.br/bde/>

⁴ <https://www.imb.go.gov.br/bde/>

5.1.3. Dados culturais

Goiânia é uma cidade rica em cultura, com uma cena cultural vibrante que inclui festivais, museus e eventos que refletem sua diversidade social. A cidade abriga importantes espaços culturais, como o Teatro Goiânia, o Museu de Arte de Goiânia (MAG) e o Centro Cultural Oscar Niemeyer, onde ocorrem eventos relacionados à música, teatro, artes plásticas e cinema. A cidade também se destaca por festivais de música sertaneja, que é um dos gêneros mais populares na região, além de eventos de música alternativa e rock.

Além disso, Goiânia é conhecida por seu patrimônio arquitetônico de estilo art déco, que é um dos mais significativos do Brasil, com diversas construções tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A cidade tem uma rica tradição cultural que mistura influências regionais e nacionais, tornando-se um importante polo cultural e turístico no Centro-Oeste brasileiro.

5.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna orienta sua prática educacional de acordo com os princípios estabelecidos pela Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), que visa promover a formação de profissionais altamente qualificados, preparados para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução. Essa abordagem fundamenta-se em princípios filosóficos e teórico-metodológicos que garantem uma formação integral, com foco no desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais, indispensáveis para o setor industrial.

Princípios Filosóficos

Os princípios filosóficos da instituição são pautados em valores éticos e democráticos, comprometidos com a formação de profissionais e cidadãos conscientes

de seu papel na sociedade. Esses princípios, em consonância com a missão do SENAI, são os seguintes⁵:

- **Liberdade de Ensino e de Pensamento:** A faculdade promove um ambiente de liberdade acadêmica, permitindo a livre expressão de ideias e pensamentos, e incentivando o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes
- **Compromisso com a Ética e a Cidadania:** A formação acadêmica é permeada por valores éticos, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão social. A instituição busca formar profissionais comprometidos com a justiça social, a defesa dos direitos humanos e o desenvolvimento sustentável
- **Integração entre Educação e Trabalho:** A educação está diretamente ligada ao mundo do trabalho, com o objetivo de formar profissionais capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais, contribuindo para a inovação e a competitividade da indústria
- **Vinculação entre Educação, Tecnologia e Inovação:** A faculdade se compromete a oferecer uma formação que integra o desenvolvimento tecnológico, promovendo a inovação e a transferência de tecnologias para a indústria e a sociedade

Princípios Teórico-Metodológicos

A metodologia adotada pela Faculdade SENAI Ítalo Bologna segue a MSEP, que valoriza o desenvolvimento por competências e a integração entre teoria e prática, com foco em uma educação centrada no aluno e em práticas pedagógicas ativas. Entre os princípios teórico-metodológicos gerais, destacam-se:⁶

- **Educação por Competências:** A formação por competências, base da MSEP, estrutura-se no desenvolvimento de capacidades que vão além do domínio técnico. O aluno deve ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos de forma crítica e reflexiva, resolvendo problemas complexos e tomando decisões em cenários reais
- **Aprendizagem Centrada no Aluno:** O estudante é o protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Nesse modelo, o docente assume o papel de mediador, facilitando o desenvolvimento das competências e

⁵ Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna

⁶ Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna

habilidades por meio de situações de aprendizagem desafiadoras e práticas pedagógicas ativas

- **Integração entre Teoria e Prática:** As atividades acadêmicas são planejadas de forma a garantir uma sólida base teórica, que é imediatamente aplicada em contextos práticos. Essa abordagem é essencial para formar profissionais preparados para os desafios tecnológicos e de inovação da indústria
- **Flexibilidade Curricular e Interdisciplinaridade:** Os currículos são organizados para permitir flexibilidade e integração entre disciplinas, de modo a garantir uma formação multidisciplinar e alinhada às necessidades da Indústria 4.0 e da sociedade contemporânea
- **Inovação e Transferência de Tecnologia:** A faculdade valoriza a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de soluções inovadoras, incentivando o protagonismo dos alunos em projetos de pesquisa, extensão e inovação, em parceria com o setor industrial
- **Avaliação Contínua e Formativa:** A avaliação do aprendizado é contínua e visa promover o desenvolvimento progressivo do estudante, com o objetivo de garantir que ele atinja os níveis de competência exigidos pelo perfil profissional do curso

Esses princípios teórico-metodológicos estruturam a formação na Faculdade SENAI Ítalo Bologna, garantindo que seus cursos estejam alinhados às demandas da indústria e da sociedade, e promovendo a educação integral de seus estudantes. A instituição se compromete a desenvolver competências que preparem os alunos para os desafios tecnológicos e econômicos da Indústria 4.0, integrando educação, inovação e responsabilidade social.

5.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna estrutura sua organização didático-pedagógica de forma a promover a excelência no desenvolvimento das competências requeridas pelo perfil profissional dos cursos ofertados, sempre em alinhamento com a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP). A MSEP busca integrar ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas da indústria e da sociedade, promovendo uma formação profissional de alta qualidade.

As principais diretrizes didático-pedagógicas que orientam as atividades da instituição incluem:

- Abordagem pedagógica baseada em competências;
- Projetos Integradores (PI), que promovem a interdisciplinaridade e integração curricular;
- Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos para os cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu;
- Oportunidades de flexibilização curricular, que permitem ao estudante personalizar sua trajetória acadêmica;
- Estratégias de ensino diferenciadas para promover um aprendizado mais ativo e desafiador;
- Projeto Final de Curso (PFC);
- Estágio Supervisionado, com foco na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
- Atividades Complementares (ACs), que ampliam a formação acadêmica;
- Atividades de Monitoria Acadêmica, que incentivam o protagonismo dos alunos.

Abordagem Pedagógica

A metodologia pedagógica da Faculdade SENAI Ítalo Bologna é baseada na formação por competências, que rompe com modelos educacionais tradicionais e adota uma nova compreensão do propósito educacional. Em conformidade com a MSEP, essa abordagem busca alinhar o ensino às exigências do mercado de trabalho e às demandas da sociedade, promovendo uma educação que integra teoria e prática.

A Metodologia SENAI de Educação Profissional divide-se em três eixos fundamentais:

- **Perfil Profissional:** Define as competências e habilidades que o aluno deve desenvolver ao longo do curso, considerando as demandas atuais e futuras da indústria.
- **Desenho Curricular:** Estrutura o currículo de forma a integrar competências técnicas, científicas e socioemocionais, sempre com foco na interdisciplinaridade e na flexibilidade.
- **Prática Docente:** Estimula o professor a atuar como mediador, facilitando o processo de ensino e aprendizagem e permitindo que o aluno seja o protagonista de sua própria formação.

Nessa abordagem, o papel do docente é planejar, organizar e propor situações de aprendizagem que estimulem a autonomia do aluno e desenvolvam as competências necessárias para o seu sucesso profissional. A prática pedagógica valoriza a contextualização de conceitos e a conexão com a realidade industrial, preparando o aluno para enfrentar os desafios de um mercado em constante transformação.

Estratégias de Ensino e Aprendizagem

A Faculdade SENAI Ítalo Bologna utiliza estratégias de ensino que promovem a reflexão crítica, a resolução de problemas e a tomada de decisões. Entre as principais estratégias, definidas pela MSEP, destacam-se:

- **Situação-problema:** O aluno é desafiado a resolver problemas reais, aproximando o aprendizado teórico da prática cotidiana da indústria.
- **Estudo de caso:** Análise de cenários reais que exigem a aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- **Projetos Integradores e Extensionista (PIE):** São propostas interdisciplinares que integram as unidades curriculares, visando à solução de problemas.
- **Pesquisa aplicada:** Estimula o aluno a investigar e propor soluções inovadoras para os desafios tecnológicos da indústria.

Além dessas estratégias, a faculdade oferece outras metodologias inovadoras, como imersões, rodas de interação, trocas de experiências e grupos de estudo, todas focadas em promover um ambiente colaborativo e criativo.

Projetos Integradores e Extensionista (PIE)

Os Projetos Integradores e Extensionista (PIE) são uma das principais ferramentas pedagógicas da instituição, promovendo a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Dentro da MSEP, os PIEs são elaborados a partir de situações de aprendizagem desafiadoras e têm como objetivo integrar os conteúdos das unidades curriculares de cada semestre, promovendo a articulação entre teoria e prática.

Os PIEs podem ser desenvolvidos de forma individual ou em equipe e são focados na resolução de problemas reais apresentados por empresas ou pela comunidade. Essa metodologia fortalece o vínculo entre o ensino e as necessidades da indústria, além de incentivar a inovação e o empreendedorismo entre os alunos.

O desenvolvimento dos PIEs segue um planejamento pedagógico estruturado, com etapas previamente definidas, e conta com o acompanhamento dos coordenadores de curso, docentes e das supervisões educacional e técnica. As entregas e resultados dos projetos são avaliados dentro das unidades curriculares associadas, e os alunos são informados sobre os critérios de avaliação no início de cada semestre por meio de edital.

Flexibilização Curricular e Unidades Curriculares Optativas

A faculdade oferece unidades curriculares optativas, permitindo que os alunos personalizem sua formação de acordo com seus interesses e objetivos profissionais. Essas unidades são planejadas e oferecidas de acordo com a demanda e as orientações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. Além disso, os alunos têm a oportunidade de cursar unidades oferecidas por outros cursos da instituição, ampliando sua formação e adquirindo conhecimentos complementares.

As unidades curriculares optativas também podem ser aproveitadas como Atividades Complementares (ACs), conforme regulamentação interna da instituição. Entre as disciplinas optativas destacam-se LIBRAS, Direitos Humanos e Identidade Cultural e NR10, todas ofertadas regularmente e disponíveis para todos os cursos.

5.3.1. Políticas de Ensino De Graduação

As políticas definidas para esta área estratégica abrangem os cursos de graduação previstos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), voltados para candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e sido classificados por meio de processo seletivo. Esses cursos seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e são organizados conforme os critérios técnicos estabelecidos.

As principais diretrizes para a graduação incluem:

- A expansão dos programas de graduação é guiada pela análise contínua das tendências e demandas da indústria, de modo a garantir que os novos cursos atendam às necessidades do mercado.
- Os cursos serão oferecidos em uma infraestrutura moderna e constantemente renovada, assegurando que os investimentos necessários sejam cuidadosamente planejados e incluam a participação dos responsáveis pela sustentabilidade financeira da instituição.
- Os projetos pedagógicos são elaborados com base nas demandas do mercado e aprovados pelo Ministério da Educação (MEC) e, quando aplicável, pelos órgãos de classe. Esses projetos consideram a viabilidade técnica, os custos operacionais, o número de alunos e o valor das mensalidades.
- Esses projetos são constantemente atualizados para acompanhar as tendências nacionais e internacionais de ensino-aprendizagem, garantindo um alto padrão de qualidade, alinhado às demandas do mercado e à sustentabilidade de cada curso.
- A instituição também promove ações e programas que discutem as relações étnico-raciais e as diversidades culturais, integrando essas questões ao contexto educacional.

Baseando-se em princípios sólidos e alinhados ao Plano Nacional de Educação (PNE), às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e à legislação educacional vigente, o ensino de graduação tem como objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aprendizado contínuo e a adaptação a novos desafios.
- Preparar os acadêmicos para um perfil profissional que inclua inserção no mercado de trabalho, empreendedorismo, engajamento com questões sociais e ambientais, pensamento crítico e compromisso ético.
- Proporcionar uma formação que capacite profissionais criativos, autônomos e empreendedores, aptos a enfrentar desafios e criar mercados.
- Garantir a integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando:
 - A atenção às necessidades da sociedade e da região;
 - A flexibilização curricular para promover maior dinamismo nos cursos;
 - A atualização constante dos projetos pedagógicos;
 - Discussões contínuas sobre a qualidade do ensino de graduação;
 - Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;

- Qualificação permanente dos professores;
- Manutenção e controle da conformidade legal dos cursos.

Adicionalmente, a instituição cumpre rigorosamente as determinações legais contidas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, buscando atingir os padrões de qualidade e reconhecimento pela comunidade acadêmica.

Graduação Bacharelado

A proposta de valor do Bacharelado é centrada em desenvolver profissionais capazes de inovar e contribuir para a sociedade e a indústria. As principais diretrizes são:

- Desenvolvimento de projetos que integram teoria e prática, promovendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- Estímulo à competição e cooperação por meio de desafios tecnológicos, oficinas de ideias, eventos como o GrandPrix e a Saga SENAI de desenvolvimento de projetos integradores (DSPI).
- Criação de um espaço de networking, facilitando conexões entre o discente e representantes da indústria, da sociedade e do governo, nos quais o estudante é o protagonista do processo.
- Incentivo à formação empreendedora, com orientações de mercado e eventos focados na construção de um currículo relevante e competitivo.
- Oportunidades de direcionamento acadêmico e profissional, permitindo ao aluno moldar sua trajetória com base nas suas aspirações e metas de carreira.
- Parcerias com indústrias internacionais, proporcionando experiências como cursos, palestras, startups, voluntariado e imersões no exterior.

As atividades-chave para a implementação dessa proposta de valor incluem:

- Formação e manutenção de parcerias estratégicas, garantindo um relacionamento contínuo com as partes interessadas.
- Promoção de eventos, palestras e visitas técnicas, que proporcionem as conexões necessárias para o desenvolvimento dos projetos dos alunos.
- Gestão de projetos, assegurando a execução bem-sucedida das atividades acadêmicas e profissionais.
- Acompanhamento por meio de Coaching, oferecendo suporte contínuo ao desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes.

Graduação Tecnológica

A proposta de valor da Graduação Tecnológica é voltada para a formação de profissionais prontos para ingressar rapidamente no mercado de trabalho. As principais diretrizes incluem:

- Preparação focada e rápida para a obtenção do primeiro emprego, com um currículo estruturado para atender às demandas atuais do mercado.
- Oportunidade de progressão na carreira, com foco em empregabilidade. A taxa de empregabilidade dos egressos do SENAI, de cerca de 85%, comprova a eficácia dessa abordagem.
- Certificações acumuladas ao longo do curso, permitindo a construção de um currículo competitivo e a ampliação da rede de contatos.
- Fomento ao empreendedorismo, em parceria com o SEBRAE e outras instituições de inovação como a Wadhvani, oferecendo palestras, capacitações e eventos que integram os acadêmicos ao contexto do mercado de trabalho.

As atividades-chave para o sucesso dessa proposta incluem:

- Projetos aplicados, com vínculos diretos com a sociedade e a indústria, garantindo relevância prática ao aprendizado.
- Plano de Empregabilidade, que acompanha de perto as demandas do mercado e direciona os alunos para oportunidades de carreira.
- Flexibilidade curricular, permitindo que até 20% do curso seja realizado a distância.
- Validação de competências, garantindo que os alunos obtenham reconhecimento pelas habilidades adquiridas.
- Foco na interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento para uma formação mais ampla e adaptável às mudanças do mercado.
- Certificações reconhecidas pelo mercado, que agregam valor ao currículo do estudante.

Para atender a esse modelo de formação, são definidas as seguintes ações estratégicas:

- Oferecer uma formação dinâmica, que permita a rápida inserção dos alunos no mercado de trabalho.
- Revisar continuamente as matrizes curriculares, garantindo que estejam sempre alinhadas às necessidades atuais do mercado.
- Priorizar o "ensinar a fazer", com ênfase em aulas práticas que preparem os alunos para os desafios do ambiente profissional.

- Garantir a inserção dos egressos no mercado de trabalho, como resultado de um planejamento eficiente e focado em resultados.

Atualização Curricular

No âmbito da Graduação Bacharelado e Tecnológica, o desenvolvimento curricular é orientado pela construção do Perfil Profissional, que serve como marco de referência para definir as competências necessárias ao planejamento e à oferta dos cursos. Esse perfil é determinado pelo Comitê Técnico Setorial (CTS), que reúne profissionais do SENAI, representantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), empresas, sindicatos, associações ou órgãos de classe, além de membros do meio acadêmico e do poder público. O principal objetivo desse comitê é contribuir para a identificação e atualização das competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho, responsabilizando-se pela definição dos perfis profissionais alinhados às demandas dos setores industriais atendidos pelo SENAI.

O Perfil Profissional constitui a base para o processo de elaboração do Desenho Curricular das ofertas formativas, traduzindo as exigências do mercado de trabalho em competências pedagógicas. Ele engloba informações essenciais como a Competência Geral, Unidades de Competência, Elementos de Competência, Padrões de Desempenho, Competências de Gestão, além do Contexto de Trabalho e das Ocupações Intermediárias. Após sua organização e validação, esse perfil se torna o referencial para a definição das atividades educacionais.

O Desenho Curricular é estruturado de forma modular e inclui:

- Matriz curricular, composta por módulos e unidades curriculares com suas respectivas cargas horárias. A matriz também abrange o Projeto Final de Curso (PFC) e as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).
- Detalhamento das unidades curriculares, que descreve as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, os conhecimentos necessários, os ambientes pedagógicos e os recursos didáticos.

Na metodologia do SENAI, a unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo e deve ser organizada de maneira interdisciplinar, integrando conhecimentos técnicos, científicos e capacidades sociais. Isso garante uma formação abrangente, orientada para o desenvolvimento de competências profissionais e sociais.



Projeto Pedagógico Institucional – Faculdade SENAI Ítalo Bologna

A educação profissional, tanto na modalidade presencial quanto a distância, é fundamentada na flexibilidade e na perspectiva de educação continuada. A modularização do currículo permite a construção progressiva de competências e certificações intermediárias, que são obtidas a cada conjunto de unidades curriculares concluídas com sucesso, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico de cada curso.

Na Graduação Bacharelado, embora a estrutura curricular seja diferente, o foco também está no desenvolvimento de competências. O perfil profissional delineia as habilidades a serem desenvolvidas durante o curso, e cada unidade curricular apresenta detalhadamente os conhecimentos e conteúdos que serão trabalhados.

Tanto o Perfil Profissional quanto o Desenho Curricular têm um prazo de validade definido pelo CTS e pelos especialistas do SENAI. Ao fim desse período, a faculdade pode solicitar a convocação do CTS para atualizar o currículo, garantindo que ele continue a atender às demandas e tendências do mercado.

Aprovação dos Cursos

Após a definição do Perfil Profissional e do Desenho Curricular de um curso, o projeto é submetido à análise e aprovação pelo Conselho Superior da faculdade. Após a aprovação, o projeto é encaminhado à Mantenedora, visto que, de acordo com a regulamentação do SENAI/GO, é necessária a autorização do Conselho Regional para a oferta dos cursos. Essa regulamentação, decorrente da autonomia institucional do SENAI, estabelece que a criação de cursos depende da aprovação nesse conselho.

Com a publicação da Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) passou a integrar o Sistema Federal de Ensino, obtendo autonomia para criar e oferecer cursos e programas de educação profissional e tecnológica, mediante a autorização dos respectivos Conselhos Regionais.

Uma vez aprovado pelo Conselho Regional, a Resolução que autoriza o funcionamento do curso é publicada no site SENAI Autonomia, disponível em <http://www.portaldaindustria.com.br/senai/autonomia>. Esse portal nacional é dedicado à

publicação dos atos e resoluções dos Conselhos Regionais do SENAI que autorizam a oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica. A oferta de qualquer curso só pode ocorrer após a autorização oficial por meio de resolução, que também deve ser disponibilizada no Sistema e-MEC.

No caso de cursos de bacharelado, a faculdade deve seguir um processo adicional. Após a aprovação do curso no Conselho Técnico Consultivo e no Conselho Regional, é necessário encaminhar o pedido de aprovação ao Ministério da Educação (MEC), uma vez que a autonomia concedida ao SENAI não se estende a esses cursos. A solicitação de autorização é protocolada no Sistema e-MEC, de acordo com o calendário oficial disponibilizado anualmente para esse processo.

Diretrizes de Ensino

Em uma abordagem educacional centrada no desenvolvimento de competências, as práticas pedagógicas buscam a integração e contextualização do conhecimento por meio de situações reais. A mobilização de recursos para a resolução de situações-problema, a condução de projetos integradores e o desenvolvimento de pesquisas e estudos de caso são elementos essenciais dessa prática interdisciplinar. As principais diretrizes que orientam essa proposta educacional são:

- Promover uma visão contextualizada e interdisciplinar em todas as etapas do processo de ensino, garantindo que a prática educacional esteja sempre vinculada à realidade do aluno e às demandas do mercado.
- Inserir referenciais teórico-metodológicos que priorizem a prática e a aplicação de conhecimentos em situações reais de aprendizagem, aproximando o estudante do ambiente profissional desde o início de sua formação.
- Incentivar a participação ativa de docentes e discentes na melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, por meio de planejamento e avaliação contextualizados e alinhados às necessidades do mercado e da sociedade.
- Monitorar continuamente os processos pedagógicos, incentivando a inovação e a adoção de novas metodologias que melhorem a experiência educacional e preparem os alunos para os desafios do mundo profissional.

- Garantir uma infraestrutura adequada para a realização do trabalho pedagógico, incluindo espaços físicos e recursos tecnológicos que facilitem o aprendizado.
- Estimular o uso de tecnologias de comunicação e informação para o desenvolvimento de recursos didáticos e o aprimoramento das práticas pedagógicas, facilitando a adaptação a novos cenários educacionais.
- Integrar ensino, pesquisa e extensão às necessidades da comunidade, promovendo a atuação da instituição em múltiplos domínios, como o tecnológico, cultural, político e educacional, de forma a maximizar seu impacto social.
- Fomentar a inovação por meio de projetos integradores, estimulando a pesquisa de anterioridade para garantir que as ideias desenvolvidas sejam originais e agreguem valor ao contexto acadêmico e profissional.
- Oportunizar mobilidade acadêmica nacional e internacional, por meio de parcerias institucionais, iniciando ações para garantir a operacionalização dessas oportunidades ao longo do período do PDI.

Para apoiar essas diretrizes, a instituição promove capacitações pedagógicas contínuas para seus educadores, incentivando a formação contínua e a inovação pedagógica. Além disso, busca-se inserir os discentes no meio social por meio de programas de empreendedorismo, empregabilidade e desenvolvimento da consciência crítica em relação aos desafios contemporâneos.

5.3.2. Políticas de Pesquisa (Iniciação Científica)

O foco da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna está no desenvolvimento de aplicações práticas para as pesquisas realizadas durante os Projetos Integradores e os Projetos Finais de Curso (PFC). Essas atividades são direcionadas para a criação de soluções inovadoras, com forte ênfase na integração entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho.

As atividades de pesquisa e iniciação científica estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de projetos aplicados com viés social e sustentável, em parceria com a indústria e os Institutos SENAI em parceria com o NEPE (Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão). Esses projetos permeiam tanto os Projetos Integradores quanto os PFCs,

proporcionando aos alunos uma vivência direta com as demandas reais do mercado e da sociedade.

As linhas de pesquisa aplicada e de iniciação científica em cada curso estão fortemente vinculadas ao desenvolvimento de projetos inovadores, abordando temas como:

- Pesquisa de anterioridade para assegurar a originalidade dos projetos;
- Desenvolvimento de modelos de negócios (CANVAS), que permitem aos alunos estruturarem soluções empresariais para problemas identificados;
- Construção de protótipos, como o desenvolvimento de um Produto Mínimo Viável (MPV), que materializa as ideias propostas.

Esses projetos são realizados em parceria com indústrias ou como parte de iniciativas sociais, focando no desenvolvimento de soluções para problemas concretos, sempre com o objetivo de integrar o conhecimento técnico e científico às necessidades da sociedade e do mercado.

Além disso, a faculdade promove periodicamente atividades culturais, essas atividades são amplamente divulgadas para a comunidade acadêmica por meio de murais, redes sociais e aplicativos, incentivando a participação tanto de alunos quanto da comunidade externa.

Os Projetos Finais de Curso e os Projetos Integradores também oferecem oportunidades para que os alunos participem de Congressos acadêmicos, com a publicação de artigos científicos e banners, o que fortalece a integração entre a academia e o ambiente profissional, além de contribuir para a formação de um perfil empreendedor e inovador.

5.3.3. Políticas de Extensão

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna entende a extensão como um elo essencial que conecta a instituição à comunidade, funcionando como um meio de integração e troca recíproca de saberes. Por meio de cursos, eventos culturais, serviços e projetos, a extensão aplica o conhecimento produzido no ensino e na pesquisa para enfrentar desafios reais e atender às demandas da sociedade. Dessa forma, a faculdade expande seu alcance e consolida seu papel como agente de transformação social.

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão – NEPE desempenha um papel central na organização e execução das atividades de extensão. Localizado no Instituto SENAI de Tecnologia, o NEPE proporciona aos estudantes oportunidades de imersão no meio científico, de inovação e de atuação prática, integrando pesquisa e extensão em uma dinâmica que beneficia tanto os discentes quanto a comunidade. Através do NEPE, a faculdade garante que o conhecimento gerado dentro da instituição seja compartilhado e aplicado de maneira prática para resolver problemas reais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

As atividades de extensão desenvolvidas pela faculdade têm como objetivo promover uma troca contínua de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e o público externo. Essa comunicação efetiva permite que a faculdade atue diretamente sobre as necessidades regionais, nacionais e internacionais, ao mesmo tempo que fortalece os vínculos com a comunidade. Entre os programas de extensão, destaca-se o Mundo SENAI, que consiste em palestras e minicursos abertos ao público. Além disso, a faculdade oferece cursos de curta duração focados no aperfeiçoamento e na qualificação profissional, com turmas abertas à comunidade e ao setor industrial. Essas atividades visam desenvolver competências específicas e atender às necessidades do mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de inserção e reinserção profissional.

Outro ponto de destaque é a oferta de cursos gratuitos e de curta duração, ministrados totalmente a distância. Esses cursos são acessíveis através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo que os participantes desenvolvam competências em temas transversais, como sustentabilidade, direitos humanos e

relações étnico-raciais. Os participantes recebem certificados ao final do curso, incentivando a atualização contínua de suas habilidades profissionais.

A extensão na Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna é parte integrante do currículo, conforme as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2, de 18 de junho de 2007. As disciplinas que integram a extensão visam proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver projetos práticos que são apresentados à sociedade em eventos institucionais, como o Mundo SENAI. Essa integração entre teoria e prática enriquece a formação acadêmica e profissional dos estudantes, ao mesmo tempo que fortalece o compromisso da instituição com o desenvolvimento social e o progresso regional.

As atividades de extensão se fundamentam em valores como solidariedade, justiça social, democracia, valorização da cultura e preservação ambiental. A partir desses princípios, a faculdade transforma o saber científico, tecnológico e cultural em soluções práticas para a comunidade. Além disso, as ações de extensão são dinâmicas e ajustam-se continuamente para responder às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e socialmente conscientes.

Visando promover a inclusão e facilitar o acesso da comunidade aos seus cursos, a faculdade oferece uma Política de Bolsas e Descontos. Essa política é alinhada ao compromisso da instituição com a ampliação do impacto social e com a democratização do ensino de qualidade, garantindo que mais pessoas tenham acesso à educação superior e à qualificação profissional.

5.3.4. Políticas de Pós-graduação Lato Sensu

Os cursos de pós-graduação lato sensu, conforme a Secretaria de Educação Superior (SESU), têm como objetivo o aprimoramento acadêmico e profissional, proporcionando uma educação continuada. Nessa categoria, estão incluídos cursos de especialização, aperfeiçoamento e os designados como MBA (Master of Business Administration), que visam atender a expectativas específicas de qualificação profissional.



A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna oferta essa modalidade de ensino com foco nas áreas industriais relevantes para cada região do estado, disponibilizando especializações, MBA e MBI, alinhados às demandas do mercado. Esses cursos são oferecidos a portadores de diploma de curso superior e têm um objetivo técnico-profissional claro, sem abarcar a totalidade do campo de conhecimento da especialidade. Segundo o Ministério da Educação, esses cursos têm propósitos variados, desde o aprofundamento em áreas específicas da graduação até temas mais amplos que proporcionam diferenciais na formação acadêmica e profissional.

A coordenação dos cursos de pós-graduação lato sensu é realizada por profissionais qualificados, responsáveis pela gestão dos cursos, incluindo a definição do projeto pedagógico, a seleção de docentes e o estabelecimento de convênios e parcerias com a comunidade e a indústria. A coordenação também garante a qualidade e a estrutura dos cursos, estabelecendo um contato contínuo com as representações locais e outros parceiros.

Os cursos oferecidos estão alinhados com as áreas de atuação dos cursos de graduação, visando atender demandas regionais específicas e proporcionando uma complementação de estudos. O corpo docente é composto por profissionais altamente qualificados, sendo que a maioria possui titulação de mestre ou doutor, e, quando necessário, a instituição contrata professores convidados para disciplinas específicas que exigem competências adicionais.

Estrutura do Curso

A especialização é composta por um conjunto de disciplinas que totalizam no mínimo 360 horas, organizadas em módulos. Os cursos focam em áreas técnicas, com cerca de 12 unidades curriculares, oferecidas tanto na modalidade presencial quanto a distância. As aulas ocorrem geralmente aos finais de semana, podendo ter intervalos de 15 dias entre os encontros, e são voltadas para o atendimento das necessidades da indústria. Durante as aulas, os acadêmicos participam de exposições orais feitas pelos

professores, atividades em grupo e outras dinâmicas específicas para cada unidade curricular.

O MBI apresenta uma estrutura diferenciada, permitindo uma experiência personalizada de aprendizado. O estudante desenvolve suas competências e habilidades de forma prática, com foco na aplicação real dos conhecimentos adquiridos. O diferencial do MBI está nos momentos de experimentação, onde o aprendizado é vivenciado, permitindo que o estudante aplique o que aprendeu diretamente no ambiente de trabalho. Essa metodologia promove a conexão direta entre teoria e prática, ao proporcionar um espaço para testar hipóteses, verificar resultados e implementar soluções no dia a dia profissional.

Metodologia de Ensino

A metodologia do MBI incentiva a experimentação, levando o aluno a "provar" o conhecimento de forma ativa, despertando sua curiosidade e interesse. Os participantes vivenciam o conteúdo, estabelecendo uma conexão direta entre o que aprendem e as demandas reais de suas empresas. Essa experiência prática permite que o aluno teste e refine suas habilidades, verificando as dificuldades e sucessos encontrados durante a implementação.

Os momentos de exposição têm como objetivo o compartilhamento de experiências, permitindo que os participantes observem como seus colegas enfrentam os desafios e exploram as oportunidades da indústria avançada. A gravação dessas experiências cria um banco de ideias e boas práticas que pode ser consultado futuramente, servindo como uma referência para novas iniciativas.

O curso segue um formato híbrido, combinando Aprendizagem Assistida (EaD) com momentos de Imersão (presenciais). Durante a Aprendizagem Assistida, o aluno tem a flexibilidade de escolher quando e onde estudar, promovendo autonomia e colaboratividade. As atividades são interativas e participativas, com discussões em focus groups, mediados por especialistas. Os momentos de experiência prática são compartilhados por meio de vídeos e narrativas virtuais na plataforma online, enquanto a



Projeto Pedagógico Institucional – Faculdade SENAI Ítalo Bologna

Imersão presencial se concentra na experimentação direta, incentivando a discussão, a cooperação e a construção coletiva do conhecimento.

Aprovação dos Cursos

Os currículos dos cursos de pós-graduação lato sensu são estruturados com base nas competências a serem desenvolvidas ao longo do curso, detalhando as unidades curriculares que compreendem os conhecimentos necessários para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna atende integralmente à Resolução CNE 01/2018, garantindo que todos os cursos estejam em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação.

O Conselho Superior (CONSUP) da faculdade é responsável pela aprovação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para os cursos de pós-graduação lato sensu. Após essa aprovação, o projeto é encaminhado ao Diretor Regional do SENAI/GO para autorização final. Uma vez autorizado, o Procurador Institucional da faculdade cadastra o curso no Sistema e-MEC, completando o processo regulatório necessário para a oferta oficial do curso.

Diretrizes para o Ensino

O programa de pós-graduação lato sensu tem como objetivo o aprofundamento de conhecimentos em disciplinas ou áreas específicas, capacitando os estudantes para uma compreensão atualizada dos temas abordados e proporcionando uma formação especializada na área de habilitação escolhida.

As políticas específicas para o ensino de pós-graduação da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna são as seguintes:

- Consolidar a política de pós-graduação, garantindo que ela esteja alinhada à missão institucional da faculdade, voltada para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas.

- Ampliar as oportunidades de capacitação em nível de pós-graduação, voltadas tanto para os docentes quanto para o corpo técnico-administrativo, incentivando a formação continuada.
- Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação, assegurando que os cursos de pós-graduação sejam monitorados e avaliados continuamente para garantir a qualidade do ensino.
- Melhorar as condições de infraestrutura e suporte, oferecendo um ambiente adequado para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação, com recursos que atendam às necessidades de pesquisa e aprendizado dos estudantes.
- Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados, alinhados às demandas das indústrias e da sociedade nas áreas dos cursos oferecidos.
- Estimular a produção científica, incentivando a apresentação e publicação de artigos em conformidade com os critérios do Qualis, fortalecendo a pesquisa e a visibilidade acadêmica da instituição.
- Ampliar a divulgação dos resultados de pesquisas aplicadas, promovendo a criação de uma imagem positiva da instituição por meio da disseminação dos avanços acadêmicos e tecnológicos gerados pelos programas de pós-graduação

5.3.5. Políticas de Gestão

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna adota uma Política de Gestão baseada nos princípios de transparência, eficiência e responsabilidade social, com o objetivo de promover a excelência acadêmica e administrativa. A estrutura de gestão da instituição está detalhada em seu regimento e é orientada por diretrizes estratégicas que visam alinhar a missão da faculdade com as necessidades da indústria e da sociedade.

A gestão é composta por órgãos executivos, colegiados e funções específicas de supervisão, todos trabalhando de forma integrada para garantir a implementação dos planos pedagógicos, a eficiência dos processos administrativos e a qualidade das atividades acadêmicas. A governança é norteadora pelos seguintes princípios:

- **Autonomia e responsabilidade administrativa:** A instituição, embora alinhada às diretrizes da mantenedora SENAI/GO, possui autonomia administrativa para gerenciar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Essa autonomia permite à

faculdade desenvolver estratégias próprias de gestão financeira, pedagógica e científica, sempre em conformidade com as exigências legais e regulamentares.

- **Eficiência operacional:** A Direção da Faculdade é responsável pelo planejamento, organização e avaliação de todas as atividades acadêmicas e administrativas. As funções de supervisão, tanto administrativa quanto técnica e educacional, estão bem definidas, garantindo que as operações da faculdade sejam conduzidas de maneira eficiente e eficaz.
- **Órgãos Colegiados e Tomada de Decisão Democrática:** A faculdade conta com órgãos colegiados, como o Conselho Superior (CONSUP) e os Colegiados de Curso, que garantem a participação de diversos segmentos da comunidade acadêmica na tomada de decisões. Esses órgãos são responsáveis por aprovar o planejamento acadêmico, regulamentar as atividades de ensino e deliberar sobre questões estratégicas, garantindo uma gestão participativa e inclusiva.
- **O planejamento das atividades acadêmicas e administrativas é guiado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), assegurando que as metas e estratégias estejam alinhadas aos objetivos de longo prazo da instituição. Além disso, a faculdade realiza avaliações periódicas de suas atividades, por meio de mecanismos como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Reunião de Análise Crítica (RAC), promovendo o engajamento social, o desenvolvimento sustentável e a inclusão. Esses instrumentos garantem o monitoramento contínuo e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.**
- **Infraestrutura e Suporte ao Ensino:** A política de gestão também inclui o compromisso de garantir infraestrutura moderna e adequada para a realização das atividades acadêmicas e administrativas. A manutenção e a atualização dos ambientes de ensino, incluindo laboratórios e espaços tecnológicos, são prioridades para assegurar que os estudantes tenham acesso às melhores condições para seu aprendizado e desenvolvimento.
- **Capacitação e Valorização dos Profissionais:** A faculdade adota uma política de valorização do corpo docente e técnico-administrativo, promovendo a capacitação contínua e incentivando a formação em nível de pós-graduação. Esse investimento visa aprimorar a qualidade do ensino e garantir que os profissionais da instituição estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.
- **Transparência e Prestação de Contas:** A Faculdade SENAI Ítalo Bologna adota uma política de transparência em sua gestão financeira e administrativa, prestando contas regularmente à mantenedora e aos órgãos reguladores. O compromisso com a boa governança assegura que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e em conformidade com as normas institucionais.

A política de gestão da faculdade está comprometida com o desenvolvimento sustentável da instituição, garantindo que suas ações estejam sempre alinhadas à missão de promover a educação profissional, a inovação e a competitividade da indústria.

6. GESTÃO EDUCACIONAL

A gestão educacional da Faculdade SENAI Ítalo Bologna é voltada para a excelência na formação profissional, alinhando suas ofertas às demandas do mercado e da sociedade. A instituição oferece diversas modalidades de cursos, abrangendo desde a formação inicial até a pós-graduação, sempre com foco na qualidade e no desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso profissional.

6.1. CURSOS OFERECIDOS PELA FACULDADE

6.1.1. Aprendizagem Profissional

Caracteriza-se como formação técnico-profissional metódica, destinada a jovens entre 14 e 24 anos que tenham concluído o ensino fundamental e buscam capacitação para o primeiro emprego. Essa modalidade facilita a inserção profissional e serve de base para a continuidade dos estudos em diferentes cursos de educação profissional. Regulada por dispositivos da legislação trabalhista, a formação confere certificado de qualificação profissional e pode ser desenvolvida em diversos ambientes, organizados de acordo com cada caso.

6.1.2. Cursos Técnicos de Nível Médio

É um curso de nível médio que tem o objetivo de capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades do setor produtivo. Um de seus propósitos é o acesso imediato ao mercado de trabalho.

O campo de trabalho requer, geralmente, a aplicação de técnicas que exigem grau médio-alto de especialização e cujo conteúdo exige atividade intelectual compatível. O

trabalhador realiza funções e atividades com considerável grau de autonomia e iniciativa, que podem abranger responsabilidades de controle de qualidade de seu trabalho ou de outros trabalhadores e/ou coordenação de equipes de trabalho. Requer capacidades profissionais tanto específicas quanto transversais.

A Educação à distância (EAD), tornou-se um produto estratégico dos grandes grupos educacionais, que possibilita a capilarização das matrículas em uma base geográfica mais ampla, não se distanciando, porém, das práticas de mercado.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, valendo-se dessa modalidade, oferta curso técnico. Com isso, pretende ir ao encontro de pessoas interessadas em uma qualificação profissional de nível técnico e que, no entanto, teriam dificuldades de fazê-la presencialmente.

6.1.3. Formação Inicial e Continuada

A oferta desta modalidade de cursos está organizada nas seguintes modalidades de nível básico:

a) Iniciação Profissional, que traz como objetivo a apresentação para o aluno de uma determinada área profissional. Ela não visa preparar o aluno para o trabalho ou profissão. Mas, por meio do desenvolvimento de tarefas básicas e de menor complexidade pretende despertar seu interesse pelo trabalho e não diferentemente, confere certificado de conclusão;

b) Qualificação Profissional, regulamentada pelo Decreto Nº 8.168/14, tem como necessária a carga horária mínima de 160 horas e é compreendida como processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho ao qual é conferido certificado de conclusão.

c) Aperfeiçoamento (Extensão), tem como objetivo ampliar, complementar ou atualizar um determinado perfil profissional e ainda promover ação da Faculdade SENAI Ítalo Bologna Rua Armogaste J. Silveira, 612 – Setor Centro Oeste – Goiânia/go – CEP 74560-020 – Fone 3226-4500 junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o

público, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa.

6.1.4. Cursos Superiores de Tecnologia

São voltados aos concluintes do Ensino Médio e aos profissionais do mercado que buscam uma nova formação tecnológica, em nível de graduação, sintonizada com as novas demandas das empresas industriais

6.1.5. Curso Superior de Bacharelado

O Bacharelado é direcionado aos concluintes do Ensino Médio e aos profissionais do mercado que buscam uma formação abrangente e aprofundada na área de Engenharia Mecânica. Esse curso, em nível de graduação, preparam o estudante para enfrentar os desafios contemporâneos com uma sólida base teórica e prática, alinhada às demandas e inovações do mercado de trabalho.

6.1.6. Pós-graduação Lato Sensu

São destinados aos diplomados em cursos de graduação, oferecendo aos alunos a possibilidade de especialização em áreas que, vinculadas à graduação, ampliam a formação inicial obtida no curso superior e oferecem novas oportunidades de atuação profissional, sempre em sintonia com o mundo do trabalho e, especialmente, com as empresas industriais.

6.2. PROCESSOS PEDAGÓGICOS

6.2.1. Aproveitamento de estudos e de experiências anteriores

Os conhecimentos adquiridos pelo educando, por meio formal e não formal, poderão ser aproveitados, mediante análise de comissões de docentes e especialistas em educação, especialmente designadas pela direção, atendidas as diretrizes constantes na PPI.

Em conformidade com a legislação vigente, a faculdade poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquirida.

O interessado deverá registrar seu pedido informando os componentes curriculares pleiteados em um requerimento, anexando os documentos comprobatórios, quando for o caso, ou indicar as formas pelas quais adquiriu as competências alegadas como justificativa para a solicitação de Aproveitamento de Estudos.

O pedido é analisado por uma comissão, constituída pelo diretor, que será composta pelo(s) docente(s) dos componentes curriculares a serem analisados e pelos Coordenadores Técnico e Pedagógico, que apresentarão seu parecer ao diretor, para homologação.

A comissão indicará, após apreciação de cada caso e de acordo com a necessidade, a aplicação das provas teóricas e/ou práticas, destinadas à comprovação das competências.

6.2.2. Sistema de Avaliação do Sistema de Ensino e Aprendizagem

As estratégias de avaliação deverão ser diversificadas, sistemáticas e contínuas e deve possibilitar uma aprendizagem significativa que esteja em sintonia com a organização curricular e seja um indicativo de melhoria da educação proporcionada pela Faculdade SENAI Ítalo Bologna.

A avaliação da aprendizagem do aluno será feita a cada Unidade Curricular pelo docente, podendo ser através de avaliações escritas, práticas, seminários, estudos de casos e/ou trabalhos individual ou em grupo.

O docente deverá explicitar objetivos, metodologias e utilização de critérios de avaliação no início de cada Unidade Curricular, consoante com as competências requeridas pelo curso e pela Unidade Curricular.

As atividades de ensino terão como objetivos gerais o conhecimento de referenciais teóricos, o aperfeiçoamento de habilidades intelectuais e técnicas, o aprimoramento de atitudes e o fortalecimento de valores essenciais à vida individual e social.

Compete ao docente de cada Unidade Curricular elaborar e aplicar os exercícios, trabalhos, provas e outros meios de verificação de aprendizagem, bem como avaliar-lhes os resultados, salvo casos especiais, onde o coordenador do curso poderá fazê-lo.

Os critérios de avaliação devem constar do plano de ensino de cada Unidade Curricular, sendo obrigatória a realização de, pelo menos, uma prova ou um trabalho para obtenção de nota ou conceito de aproveitamento no mesmo.

A avaliação de cada Unidade Curricular será expressa em notas de 0 (zero) a 100 (cem), sendo que para aprovação nas Unidades Curriculares, o aluno deverá obter, no mínimo, a nota 60 (sessenta) de aproveitamento em cada Unidade Curricular, não se admitindo o fracionamento de décimos.

Como critério de avaliação, o NDE e o Colegiado estabeleceram que a composição das notas deve incluir, no mínimo, três métodos avaliativos, com 60% da nota atribuída a avaliações somativas e 40% a avaliações formativas.

A somatória das notas para avaliação seguirá o seguinte critério:

- AVALIAÇÃO: Composição da média - MÉDIA = $(N1 + N2) / 2$
- TIPO INSTRUMENTO E MÉTRICA
- N1 Avaliação qualitativa + Avaliação quantitativa

Provas ou exercícios objetivos e/ou subjetivos = valor total = 100 pontos. Avaliação continuada com atividades diversas = aplicação de estudo de casos, apresentação seminários, participação em atividades internas e externas (visitas técnicas) etc= 100 pontos;

- Composição N1 = média das atividades realizadas.
- N2 Avaliação qualitativa + Avaliação quantitativa

Provas ou exercícios objetivos e/ou subjetivos= valor total = 100 pontos. Avaliação continuada com atividades diversas = aplicação de estudo de casos, apresentação seminários, participação em atividades internas e externas (visitas técnicas) etc= 100 pontos;

- Composição N2 = média das atividades realizadas.

6.2.3. Controle de Frequência

A presença nas aulas é de fundamental importância para que o educando desenvolva a máxima potencialidade do perfil profissional de saída previsto em todos os cursos disponibilizados pela instituição. Assim sendo, cada aluno deve ser o mais assíduo possível, sendo esse critério estabelecido para aprovação.

Os afastamentos motivados por tratamentos médicos em razão de acidentes, algumas afecções ou em casos de gravidez, implicarão nas tratativas das faltas conforme o preconizado pela Lei nº 1.044/69 e/ou Lei nº 6.202/75, que possibilita ao estudante, em condições de fazê-lo, o regime de exercícios domiciliares e o consequente abono de suas faltas.

Ao término do período de seu afastamento e, havendo necessidade, o docente poderá convocá-lo à realização de atividades no horário inverso às aulas, para auxiliar na composição de suas notas. Em se tratando de aulas práticas nas oficinas e laboratórios, a situação do aluno deverá ser analisada em função das capacidades não realizadas.

6.2.4. Recuperação de Estudos

O ideal seria que o aluno aprendesse em seu ritmo próprio, respeitando, portanto, o tempo de que necessita para realizar as tarefas da aprendizagem. Os sistemas educacionais, porém, estão estruturados dentro de um tempo limitado, ao final do qual os alunos deverão estar aptos (DEPRESBITERES, 2012, p. 203).

A recuperação de estudos é um processo que não se confunde com provas. Estas podem até integrá-la, mas o docente deve considerar outras variáveis e, por esta razão, utilizar estratégias diversificadas para promover a melhoria do desempenho do aluno, tais como: exercícios de reforço, trabalhos de pesquisa, leituras adicionais e nova execução de parte ou de toda situação de aprendizagem, entre outros. A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento, deverá ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem.

A simples repetição da situação de aprendizagem pressupõe algum tipo de atividade anterior de recuperação, pois, isoladamente, a situação de aprendizagem não constitui recuperação propriamente dita.

O trabalho de recuperação deve ser um processo de orientação ao aluno, cujas finalidades principais são:

a) Corrigir deficiências de aproveitamento do aluno, provocadas por falhas de aprendizagem, de modo a permitir que acompanhe o ritmo da classe.

b) Desenvolver no aluno habilidades de estudo e o hábito de estudar, por meio de atendimento mais individualizado.

A recuperação, encarada como um processo contínuo, deverá ocorrer de forma paralela e estará a cargo do docente, que fornecerá ao educando exercícios de reforço e orientações individuais.

O planejamento e a execução do processo de recuperação são tarefas difíceis. Por isso, o docente responsável pelo processo poderá solicitar ajuda:

a) Para a execução: de alunos "mais adiantados", que funcionarão como "companheiros".

b) Para o planejamento: da equipe da instituição, principalmente dos Analistas Educacionais e Coordenadores, que podem detectar problemas de ordem cognitiva,

social, econômica, familiar e de saúde, que eventualmente interfiram no processo de ensino e aprendizagem.

6.2.5. Das Condições de Promoção/Retenção

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária de cada unidade curricular. A presença nas aulas é obrigatória, e as faltas não podem ser abonadas, apenas justificadas, mediante apresentação de atestados médicos ou em situações previstas em lei, como nos casos amparados pelo Decreto-Lei nº 1.044/69 e pela Lei nº 6.202/75, que concede regime de exercícios domiciliares para estudantes gestantes. Caso o aluno acumule mais de 50% de faltas sem justificativa válida, ele será considerado evadido.

A promoção do aluno depende do cumprimento da frequência mínima e da obtenção de uma nota final igual ou superior a 60, em uma escala de 0 a 100. Se o aluno demonstrar desempenho acadêmico extraordinário, o colegiado do curso pode propor a redução da duração do curso, de acordo com a legislação vigente.

Alunos que obtiverem nota inferior a 60 terão a oportunidade de participar de uma avaliação de recuperação. A nota final, nesse caso, será calculada pela média aritmética entre a nota da unidade curricular e a nota obtida na recuperação. Se a média final for igual ou superior a 60, o aluno será considerado aprovado. No entanto, se o aluno não alcançar a média mínima ou obtiver nota inferior a 40, ele será retido na unidade curricular.

A retenção na disciplina não impede o aluno de progredir em outras unidades curriculares, desde que a unidade onde houve retenção não seja um pré-requisito obrigatório. A instituição pode, ainda, cobrar valores adicionais por serviços de atendimento especial, especialmente em casos de atividades complementares ou recuperação que exijam a disponibilização de um instrutor fora da programação regular.

Esse conjunto de normas evidencia a importância da assiduidade e do desempenho acadêmico contínuo para o avanço dos alunos nos cursos oferecidos. Além disso, a instituição garante mecanismos de recuperação e suporte pedagógico,

assegurando que os alunos tenham oportunidades de corrigir falhas e melhorar seu desempenho ao longo do processo educativo.

6.3. POLÍTICA DE ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

6.3.1. Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações

A Faculdade SENAI Ítalo Bologna assegura pleno acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, em conformidade com a Constituição Federal de 1988 (Artigos 205, 206 e 208), a NBR 9050/2004 da ABNT, a Lei Nº 10.098/2000, além dos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011, e a Portaria Nº 3.284/2003.

Da mesma forma, a instituição oferece acessibilidade pedagógica, atitudinal e de comunicação, cumprindo as mesmas diretrizes legais e normas. Isso visa garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições, tenham acesso equitativo ao processo educacional. A Faculdade se compromete a promover uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo que a diversidade de seus alunos seja respeitada e atendida.

A educação deve ser inclusiva, acessível e voltada para a promoção do conhecimento para todos, sem distinção de raça, credo, orientação sexual ou limitações físicas ou cognitivas. A Faculdade entende que a inclusão vai além da simples inserção de alunos com necessidades especiais no ambiente escolar; é necessário criar condições adequadas para que esses estudantes participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem. No PDI, a Faculdade estabelece políticas de atendimento para alunos com deficiência visual e auditiva, oferecendo suporte individualizado.

6.3.2. Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a Faculdade providencia as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de

19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- Disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- Disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- Os edifícios devem dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- Instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- Ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público.

7. INSTITUIÇÕES AUXILIARES

7.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE é composto por diferentes representatividades do curso e tem como função principal zelar pelo maior grau de atingimento do perfil profissional arquitetado pelo comitê técnico setorial.

7.2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevê, em sua legislação, a criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, com a função de conduzir e sistematizar a autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Seu artigo 3º estabelece um prisma por meio do qual, no mínimo, dez dimensões obrigatórias devem ser visualizadas para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. Elas definem, para cada dimensão do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições, além de dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade é fundamentado em um projeto específico para o período, segundo as orientações da CONAES, dividido em etapas e subetapas, utilizando procedimentos e instrumentos próprios da avaliação institucional, com vistas à melhoria dos processos educacionais.

7.3. CONSELHO TÉCNICO PEDAGÓGICO (CTP)

A Instituição contará com o Conselho Técnico Pedagógico para assessorá-la nas matérias de natureza pedagógica no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, permeando as diferentes modalidades.

O CTP reger-se-á por normas próprias, elaboradas por seus membros, e sua composição, competências e frequência de reuniões serão definidas no regimento da instituição.

7.4. CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO (CTC)

O Conselho Técnico Consultivo é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, que visa assessorar a Direção da Instituição nas atividades de gestão administrativa e pedagógica, além de apreciar e aprovar os regulamentos internos.

O CTC reger-se-á por normas próprias, elaboradas por seus membros, sendo que sua composição, competências e frequência de reuniões serão definidas no regimento da instituição.

7.5. NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE (NAD)

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) tem como objetivo orientar e auxiliar os alunos na resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interferem no processo de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e profissional.

O NAD visa construir uma relação entre alunos, gestão, coordenação, professores e equipe administrativa, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando as demandas para a gestão.

O trabalho do NAD será desenvolvido em ações tripartites, envolvendo a gestão, os docentes e a coordenação pedagógica, sempre com foco na melhoria da aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme afirmou Azanha (2006) “[...] fazer o simples é muito complicado [...]”, entretanto, a PPI aqui descrita demonstra principalmente aquilo que, no olhar pedagógico proposto pela comunidade da Faculdade SENAI Ítalo Bologna, poderá servir de base para a compreensão das propostas que a inspiram, de modo que os alunos possam, durante o período em que aqui estiverem, alcançar seus propósitos profissionais. Ao mesmo tempo, integrando a família Senai, possam contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado e do País.

Além disso, as diretrizes apresentadas nesta PPI não devem se esgotar em si mesmas, mas conduzir ao contínuo aprimoramento do processo de formação profissional



Projeto Pedagógico Institucional – Faculdade SENAI Ítalo Bologna

dos aprendizes, de técnicos de nível médio, dos tecnólogos e dos trabalhadores que buscam a qualificação e aperfeiçoamento (extensão), assegurando sempre a construção de currículos que, atendendo a princípios norteadores, propiciem a inserção e a reinserção profissional no mercado de trabalho atual e futuro.

Diante de um mundo em constantes mudanças e de evolução tecnológica muito rápida, a sociedade tem valorizado a formação profissional técnica e tecnológica de seus trabalhadores. Assim, a Faculdade assume o compromisso de se tornar cada vez mais comprometida com essa prática de ensino contemporânea, inovando e aprimorando suas estruturas tecnológicas e de recursos humanos, à luz da legislação vigente. Com isso, a instituição visa contribuir para a promoção da educação profissional e tecnológica, com a inovação e a transferência de tecnologias industriais, focando na competitividade das empresas industriais em nível regional, nacional e global, e buscando igualmente a inclusão social de seus alunos, para que possam exercer plenamente a cidadania ativa e responsável